



TRAÇOS DA MODERNIDADE: A ARQUITETURA MODERNA EM JOINVILLE (SC)

*CHARACTERISTICS OF MODERNITY:
THE MODERN BUILDINGS IN JOINVILLE (SC)*

*RASGOS DE LA MODERNIDAD:
LA ARQUITECTURA MODERNA EN JOINVILLE (SC)*

VICENTE, TAYNA

Doutoranda em Patrimônio Cultural e Sociedade, Univille, e-mail: taynavicentee@gmail.com

JOINVILLE, SANTA CATARINA
2024

FICHA TÉCNICA DA OBRA

ANO: 1950 a 1970.

AUTOR: Variado.

TIPOLOGIA: Variado.

LOCALIZAÇÃO: Joinville, Santa Catarina, Brasil.

TEXTO EXPLICATIVO SOBRE O ENSAIO

A cidade de Joinville, localizada ao norte do estado de Santa Catarina, possui em meio a sua malha urbana uma vasta produção arquitetônica com preceitos modernistas. Principalmente entre as décadas de 1950 e 1970, em confluência com os anos de crescimento econômico e industrial, houve uma crescente na construção de edifícios e residências que possuem relevância histórica e cultural, que marcam as tensões entre o novo e o antigo, a modernização e a tradição, e as rupturas narrativas das construções em sua forma, discursiva ou material.

Mesmo contando com uma produção significativa, este conjunto arquitetônico conta com poucos bens tombados. Sob a salvaguarda do município há somente quatro edificações que estão identificadas como modernistas em seus pareceres. Na cidade, é considerável a propensão à patrimonialização de edificações vinculadas aos valores éticos dos imigrantes. Todavia, a ênfase sobre estas escolhas provocam lacunas, como a gerada pela falta do reconhecimento sobre o valor cultural e patrimonial das edificações da arquitetura moderna, impactando na formação da imagem da cidade. Reverbera também em uma uniformização do que se entende por patrimônio, em detrimento de outras edificações que são elementos testemunhais de uma organização social.

Apesar da pequena quantidade patrimonializada, a cidade conta com um conjunto de edificações deste período que possuem um caráter cultural, de transmissão e de qualificação da malha urbana. As edificações representam dinâmicas socioculturais, a organização da cidade, além de atributos arquitetônicos, como coerência tipológica, composições formais, materiais, entre outros.

A falta de visibilidade como um produto cultural e de valor histórico resulta na carência de instrumentos efetivos de conservação ou proteção das edificações modernistas pela cidade. Este ensaio, visa registrar algumas destas edificações, mostrar suas variações e apropriações estilísticas realizada pelos arquitetos que as construíram, pois, sem salvaguarda e com o crescimento vertiginoso da especulação imobiliária, estão à mercê do tempo.

Palavras-chave: Arquitetura Moderna. Valorização. Joinville (SC).



Edifício Manchester: Projetado e construído pela empresa Comasa S.A, o edifício foi inaugurado em 1970 e foi a edificação mais alta de Joinville e com a maior metragem quadrada construída no estado de Santa Catarina na época, tendo grande impacto na imagem da cidade até os dias atuais.



Hotel Colon: Projetado por Rubens Meister em 1963, o hotel foi o edifício mais alto da cidade por anos. Junto ao hotel funcionava um cinema, o Cine Colon, que era luxuoso e moderno para a época. Hoje, o hotel e o cinema encontram-se desativados.



Hotel Colon: Detalhe de fachada e ritmo de esquadrias.



Galerias Príncipe: Não há informações disponíveis para consulta sobre seu projeto ou construção. A galeria, localizada no centro da cidade, marca a visual do entorno por sua altura.



Sede da Caixa Econômica Federal: Projetada pelo arquiteto Antonio Alberto Cortez, em 1970, a agência da Caixa Econômica Federal da Rua do Príncipe, marca a paisagem com o jogo cênico dos brise-soleils que compõem sua fachada.



Sede da Caixa Econômica Federal: Detalhe do brise-soleil.



Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville: Projetado por Sabino Barroso em parceria com o museólogo Alfredo Teodoro Rusins, do IPHAN, o edifício foi construído para ser museu e concentra os esforços para a defesa do patrimônio arqueológico na região.



Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville: Detalhe da fachada.



Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior: A Casa da Cultura foi inaugurada em 1973 e foi projetada pela equipe de arquitetos da Prefeitura Municipal de Joinville. Sob sua gerência estão a Escola de Artes Fritz Alt, a Escola Municipal de Ballet, a Escola Municipal de Teatro, a Escola de Música Villa-Lobos, a Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew e o Programa de Extensão Comunitária.



Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior: Fotografia interna, Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew.



Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin: O edifício da biblioteca foi inaugurado em 1971 na praça Lauro Mueller. O prédio possui em sua fachada uma distribuição ritmada de pilares e janelas. Sua entrada é marcada por uma grande esquadria de vidro e um mosaico do artista joinvilense Fritz Alt, que representa a evolução do homem.